



EUROCAT - Vigilância Europeia de Anomalias Congénitas

Daniel Virella

Unidade de Vigilância Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria – UVP-SPP

O EUROCAT é uma rede europeia de registos de base populacional para a vigilância epidemiológica de anomalias congénitas. Associa actualmente 43 registos em 20 países europeus, o que permite a vigilância sistemática de quase 30% dos recém-nascidos europeus (mais de 1,5 milhões de recém-nascidos por ano). Portugal participa com o envio de dados referentes a uma pequena zona do Sul do País, correspondente actualmente a menos de 20.000 recém-nascidos por ano. Entre outros objectivos, fornece informação epidemiológica essencial para o conhecimento da ocorrência de anomalias congénitas na Europa, serve de indicador precoce da exposição regional a novos teratogénios, avalia a efectividade das medidas de prevenção primária e o impacto dos avanços no rastreio e detecção pré-natal. O seu sítio na Internet - <http://www.eurocat.ulster.ac.uk> - é o veículo mais eficiente de divulgação deste registo e dos seus resultados.

O sítio tem uma construção simples, com uma apresentação visual quase que “amadora”, mas é de interacção e navegação fáceis, sobressaindo a qualidade do teor da informação que contém. Tem um perfil eminentemente técnico e profissional, sendo parte dos seus conteúdos abertos a qualquer interessado, tendo também uma área reservada aos membros associados do Registo.

As páginas de apresentação do sistema são agradáveis e informativas. Contêm páginas de explicação de importantes aspectos técnicos gerais, como os fundamentos e os objectivos do registo europeu de anomalias congénitas ou as definições e as fórmulas usadas no cálculo de indicadores (prevalências),

assim como elementos específicos para a participação no registo (critérios, definições, grelhas de recolha de informação, etc.). Permite o acesso às publicações do EUROCAT em formato electrónico, não apenas os relatórios gerais, mas também relatórios especiais sobre metodologia de vigilância, factores de risco, políticas de prevenção e as análises de alguns grupos concretos de anomalias.

É possível através do sítio aceder à base de dados e solicitar informações sobre a frequência registada de todas as anomalias classificadas, quer referente a regiões e anos específicos, quer comparando a evolução temporal ou diferenças regionais. Esta função é de utilização extremamente fácil, fornecendo os resultados solicitados de forma virtualmente instantânea, na forma de texto com tabelas de leitura simples, com a possibilidade de impressão formatada.

Ao contrário dos sítios de outros projectos europeus equivalentes, o sítio do EUROCAT encontra-se apenas disponível em inglês, não havendo notícia de qualquer intenção de serem feitas versões em outras línguas da União Europeia. No entanto, parece-nos que este aspecto não deve desincentivar a visita e utilização, dada a sua actualidade e grande interesse. Enquanto não se desenvolver uma página semelhante para o Registo Nacional de Anomalias Congénitas – CERAC, ou a participação de Portugal no EUROCAT não abranger todo o País, este é local mais acessível e completo para se obter informação actualizada sobre a epidemiologia das anomalias congénitas na Europa (e em Portugal).

Recebido: 24.11.2007
Aceite: 26.11.2007

Correspondência:
Daniel Virella
Unidade de Vigilância Pediátrica da
Sociedade Portuguesa de Pediatria
uvp-spp@ptnetbiz.pt